

ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 2021, NA PLATAFORMA ONLINE GOOGLE MEETS – COM A PRESENÇA DOS **CONSELHEIROS TITULARES:** Roseli (RPR), Kelseny (CLGDH), Giulia Patitucci (SMDHC), Rodrigo Medeiros (SMT), Edilene (SMT), Silvana (SMS); **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Robson Mendonça (RPR), Patrícia Rizzardo (Instituto Human), Girlandia Santana (ReciClázaro), Marcelo Romão (IBECEI), Darcy Costa (MNPSR), Maria Lisabete Santiago (SMADS), Fabiana da Silva Pires (SMS); **MARIA LUIZA BURGARELI (SMDHC).** **PARTICIPANTES:** Julia Barbosa Lima, Rosiene Silverio, Ieda Carvalho, Isabela Vieira, Letícia Waldman, Marcos Romano, Maria Gabriela Soares, Maria Magdalena Alves, Martim Ferraz, Renata Fortunato, Zawadi Marianna, Marina Ambrosio, Cleiton Ferreira.

A Sra. **Giulia** (SMDHC) deu início à reunião apresentando o calendário de atividades previstas para o mês de Abril e, então, abrindo a primeira pauta da reunião relativa à atualização das ações de combate a Covid 19 entre a população em situação de rua. Antes, apresentou atualizações com relação ao pedido de dados sobre a Ação Vidas no Centro, informando os novos pontos de banheiros e sanitários, assim como a transferência da ação da SMTUR para SMDET. O Sr. **Darcy Costa** (MNPR) pontuou a necessidade de melhor manutenção nos pontos de água, para que não se agrave a atual situação de contaminação, ao que a Sra. **Giulia** (SMDHC) esclareceu que a cobrança deve ser feita diretamente com a Subprefeitura da Sé.

A Sra. **Maria Lisabete Santiago** (SMADS) iniciou as atualizações da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social apresentando informações relativas ao aumento de vagas rede hoteleira, reabertura de leitos para Covid, criação de duas novas Repúblicas em Subprefeituras da Zona Leste e, por fim, informações relativas a vacinação de pessoas em situação de rua. O Sr. **Marcos Souza** (CAPS AD Guaianases) apontou a necessidade de Centros de Acolhimento em Guaianases, ao que a Sra. **Maria Lisabete Santiago** (SMADS) respondeu confirmando a abertura de uma unidade na região. O Sr. **Darcy Costa** (MNPR) questionou se organizações sociais que desenvolvem trabalho com população em situação de rua e não estão diretamente conveniadas com a prefeitura teriam previsão para receber vacinação contra a Covid 19, ao que a Sra. **Giulia** (SMDHC) pontuou que não.

A Sra. **Silvana Kamehama** (SMS) apresentou os dados da Saúde referentes a vacinação e óbitos por COVID 19 e apontou que ainda são os mesmos de fevereiro, por estarem terminando de consolidar os dados referentes a março.

A Sra. **Giulia** (SMDHC) apresentou os informes da secretaria, iniciando com o projeto Cozinha Cidadã Pop Rua; introduzindo o novo Cozinha Cidadã Comunidades;

apresentando o projeto Cidade Solidária; e reiterando a abertura do edital Sampa + Solidária. Pontuou que apenas o primeiro projeto é coordenado pela Coordenação de Políticas para População em situação de rua e os demais estão em outras coordenações da SMDHC. Informou também que a cartilha de direitos da população em situação de rua está sendo encaminhada para impressão e que em breve se dará início ao Baixas Temperaturas 2021. O Sr. **Rodrigo** (SMDDET) informou o comitê sobre quatro programas POT com vagas exclusivas para população em situação de rua.

O Sr. **Darcy** (MNPR) pediu informações sobre a quantidade de vagas abertas durante o programa Baixas Temperaturas, assim como informações sobre como acessá-las. Completou pedindo que pertences pessoais, em especial cobertores, não fossem retirados pela zeladoria urbana das pessoas em situação de rua. A Sra. **Júlia Lima** demandou informes referentes aos encaminhamentos da reunião anterior. O Sr. **Cleiton Ferreira** criticou a situação da região da Luz referente a precariedade da assistência às pessoas em situação de rua e exigiu informações sobre como acessar os serviços. Também questionou o motivo pelo qual profissionais de organizações que trabalham com população em situação de rua não vinculados ao governo não serem contemplados na vacinação. A Sra. **Kelseny Medeiros** (CDHLG) pediu à SMADS a liberação dos estudos sobre expansão dos hotéis e perguntou a SMS se os dados de vacinação incluíam população em situação de calçada.

A Sra. **Giulia** (SMDHC) iniciou a rodada de respostas informando que não houve prosseguimento com alguns encaminhamentos feitos na reunião anterior por conta da grande reestruturação e equipe no último mês e esclarecendo o que foi levado a frente.

A Sra. **Maria Lisabete** (SMADS) informou sobre a logística de abertura e fechamento de vagas de acolhimento nos Centros Esportivos “Peleção” e “Bacelar”. Informou sobre a implantação de novas Repúblicas em novas regiões da cidade, sobre a real quantidade de vagas nos CTAs. A Sra. **Júlia Lima** questionou a inexistência de vagas fixas durante a pandemia para a população em situação de rua. A Sra. **Maria Lisabete** (SMADS) prosseguiu discorrendo sobre as dificuldades da logística de transferência e desligamento de pessoas em situação de rua dos CTAs e reiterou o caráter temporário da política. Com relação a dificuldade de manejo das vagas, informou a criação de uma Central Única de Vagas já em desenvolvimento e funcionando para o acolhimento de crianças e adolescentes.

A Sra. **Silvana Kamehama** (SMS) complementou a fala da SMADS sobre a logística de abertura e fechamento de vagas de acolhimento nos Centros Esportivos “Peleção” e “Bacelar”. Informou que no momento apenas pessoas em situação de rua nos CTAs e maiores de 18 anos estão aptas à vacinação. Pessoas em situação de calçada não estão

contempladas. A Sra. **Giulia** (SMDHC) reiterou a importância de estender a vacinação às pessoas em situação de calçada. A Sra. **Silvana Kamehama** (SMS) prosseguiu explicando que os dados atualizados referentes a vacinação poderão ser posteriormente encaminhados ao Comitê Pop Rua e esclareceu que dada a insuficiência na quantidade de vacinas, no momento ainda não é possível vacinar profissionais de assistência à população em situação de rua não vinculados a serviços da Prefeitura Municipal.

A Sra. **Edilene Magalhães** (SMDDET) esclareceu que o decreto nº 59.252 está em vias de implementação. O Sr. **Lucas Almeida** (RPR) apontou enorme preocupação com a Zona Norte de São Paulo, em especial Brasilândia, Santana e Vila Maria, por conta da inexistência de centros de convivência para população em situação de rua. Questionou também SMADS e SMDHC com relação à organização do fluxo de leitos baixos para atender pessoas em situação de rua após serem atendidas por serviços de saúde, alegando a inexistência de garantia de leitos baixos.

O Sr. **Alderon** (Rede Rua) iniciou sua fala homenageando o dia da saúde (07/04/2021) no qual se deu a reunião, dando destaque para a política da SMS dos Consultórios de Rua. Inquiriu com relação a quantidade de pessoas vacinadas nos CTAs, pediu que a SMADS esclareça a quantidade real de vagas nos CTAs e reiterou a obscuridade com relação ao fluxo de acesso às vagas. Pediu à SMADS que seja elaborado um documento informando como acessar as vagas e como prosseguir caso não haja vaga no CTA. Apontou a importância da preocupação com inclusão nas reuniões em formato digital dos conselheiros que não têm acesso a tecnologia. Por fim, pontuou a necessidade de posicionamento da SMADS com relação ao documento elaborado pelo Comitê Pop Rua relativo aos desligamentos.

O Sr. **Robson Mendonça** (RPR) cobrou a SMADS e SMDHC com relação a ineficácia de suas ações no centro da cidade de São Paulo e questionou a competência para coordenar ainda mais regiões da cidade. Denunciou a coleta de pertences de pessoas em situação de rua pela zeladoria urbana e GCM, assim como denunciou a incoerência das informações divulgadas pela prefeitura ante a realidade dos serviços ofertados.

A Sra. **Maria Luiza Burgareli** (SMDHC) esclareceu as medidas tomadas para inclusão digital dos conselheiros sem acesso a tecnologia e pontuou a suspensão das medidas ante a fase roxa da emergência por conta da pandemia de coronavírus. O Sr. **Marcos Souza** (CAPS AD Guaianases) perguntou sobre o sumiço de agentes que distribuem cartões para o bom prato.

A Sra. **Maria Lisabete** (SMADS) informou que o plano de metas inclui 9 novos núcleos de convivência, considerando a região norte. Discorreu sobre a dificuldade de acolhimento nos CTAs de pessoas sem autonomia vindas de tratamentos médicos por conta da especificidade do protocolo individual de recuperação. Reiterou a importância e expectativas na futura implantação do Centro Único de Vagas para os CTAs.

O Sr. **Anderson Campos** cobrou a SMADS relativo a insuficiência de vagas nos CTAs da Capela do Socorro. A Sra. **Silvana Kamehama** (SMS) reiterou que os dados referentes à vacinação serão disponibilizados após confirmação com a SMADS. Pontua que, com relação ao plano de metas, a ampliação dos Consultórios de Rua ainda não tem local definido por conta do processo de detalhamento dos estudos. A Sra. **Girlândia Santana** (Reciclázaro) denunciou a inexistência de vagas ILPI e assim como a não previsão de expansão de vagas ILPI no Plano de Metas.

A Sra. **Maria Luiza Burgareli** (SMDHC) deu início a apresentação da segunda pauta da reunião, referente ao Programa de Metas e suas audiências públicas.

A Sra. **Kelsen Medeiros** (CDHLG) apontou a pouca especificidade das metas e o pouco tempo disponível para realizar esta importante discussão. Sugeriu o posicionamento formal com as contribuições do Comitê Pop Rua para o Programa de Metas e a solicitação de informações para as secretarias referentes a seus programas para fundamentar as contribuições. A Sra. **Maria Luiza Burgareli** (SMDHC) reiterou a proposta de criação de um documento de posicionamento do Comitê Pop Rua.

O Sr. **Alderon da Costa** (Rede Rua) apontou a inexistência de banheiros, bebedouros e lavanderias para população em situação de rua e a insuficiência do único bagageiro existente. A Sra. **Maria Luiza Burgareli** (SMDHC) sugeriu a continuação das contribuições em reuniões seguintes. A Sra. **Júlia Lima** sugeriu que a sociedade civil faça contribuições por e-mail e que a coordenação apresente a o material compilado, ao que a sugestão é acatada. O Sr. **Jorge Artur** apontou a importância de que a revisão do Plano de Metas esteja alinhado com as conferências regionais. Fez comentários sobre as metas referentes a: políticas para criança e adolescente no plano; e a violência da GCM no Programa Recomeço.

A Sra. **Regina Manoel** (OAF) apresentou sugestões de alteração e especificação da meta 10 referente à locação social, assim como apontou a extrema relevância da inclusão do Serviço de Moradia Social, bem como da abordagem da Moradia Primeiro. A Sra. **Júlia Lima** fez coro à fala da Sra. **Regina**. Fez considerações às metas 1, 2 e 14; apontou a importância de incluir a manutenção e expansão de serviços criados ante a pandemia;

pontuou a necessidade de criação de política de redução de danos; antecipação do Censo Pop Rua; e criação de ILPIs.

O Sr. **Darcy** (MNPR) reiterou a importância central da implementação da política de Moradia Primeiro e da educação permanente de profissionais do poder público sobre as políticas e práticas referentes à população em situação de rua.

O Sr. **Cleiton Ferreira** fez coro à fala do Sr. **Alderon** (Rede Rua) e pontuou o quão importante é focar na continuidade dos serviços existentes e o questionamento da violência contra a população em situação de rua. Apontou ser necessário lembrar a dificuldade que a população em situação de rua tem com a inclusão social e que a burocracia informatizada não tem criado alternativas para estes grupos. O Sr. **Marcos Souza** (CAPS AD Guaianases) pontuou a importância dos SATs como estratégia central contra a drogadição e violência.

A Sra. **Maria Luiza Burgareli** (SMDHC) releu os encaminhamentos e encerrou a reunião.

Encaminhamentos:

1. Perguntar para a SMSUB sobre a limpeza e manutenção das 11 pias em funcionamento.
2. Solicitar a SMADS relatório de vagas
3. Reiterar processo já enviado para SMADS sobre transferência e desligamento
4. Pedir para SMADS estudo dos hotéis e incluir necessidade de incluir população em situação de calçada e/ou idosa.
5. Enviar ofício para SMS pedindo a vacinação também da população em situação de calçada através de consultório na rua e para que seja feito o controle.
6. Reunião Extraordinária 21/04: Conselho Gestor CPD e Programa de Metas
7. Envio de dados sobre vacinação da PopRua por email para o Comitê Pop Rua, com cuidado para separar a vacinação dos CTAs das demais.
8. Envio de ofício para SMDDET solicitando orientação de inscrição nos POTs
9. Viabilização de reunião para conselheiros sem acesso a internet.
10. Consolidação de sugestões para o Programa de Metas em documento para a reunião do dia 21/04/2021.